

DOENÇA DE ALZHEIMER: REPERCUSSÕES PARA O CUIDADOR FAMILIAR

Bruna Caroline do Nascimento Gonçalves*

Auriana Vieira Castro*

Iris Soeiro**

A Doença de Alzheimer representa a forma mais comum das demências e tem aumentado significativamente em todo o mundo. Apesar de afetar diversas faixas etárias sua incidência dobra a cada cinco anos após os 65 anos de idade. É considerada uma doença neurodegenerativa progressiva, que acarreta declínio funcional ocasionando dependência total, aumentando a demanda de cuidados e supervisão constante, papel desempenhado, na maioria das vezes, pela família no domicílio. O presente estudo tem por objetivo geral conhecer as repercussões do cuidado ao paciente acometido por Demência de Alzheimer para o cuidador familiar, e como objetivos específicos: descrever o perfil sociodemográficos do cuidador familiar; levantar os motivos que levaram este familiar a ser o cuidador principal; identificar os fatores que afetam o cuidador familiar no processo do cuidado ao portador da Doença de Alzheimer e verificar as necessidades do cuidador familiar para a facilitação do cuidado. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, que terá como participantes cuidadores familiar das pessoas acometidas pela Doença de Alzheimer, que serão selecionados a partir dos prontuários de pacientes portadores da doença cadastrados no Núcleo Regional de Saúde Leste de Santo Antônio de Jesus. A coleta dos dados será realizada através de uma entrevista semiestruturada com questões que investiguem os aspectos sociodemográficos dos participantes e questões direcionadas ao objeto do estudo. Para análise dos dados será utilizado o método de análise de conteúdo temática, extraindo o sentido que os participantes da pesquisa expressam sobre o cuidado com a pessoa portadora da Doença de Alzheimer. Espera-se que o estudo possa contribuir para estratégias de apoio ao cuidador familiar, de forma a facilitar o cuidado e proporcionar melhor qualidade de vida a esses cuidadores e a pessoa portadora da Doença de Alzheimer, assim como, que possa suscitar no poder público a necessidade de políticas e programas que possam subsidiar os familiares no processo do cuidado as pessoas acometidas por esta doença.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer. Disfunção Cognitiva. Familiar Cuidador.

*Graduandas em Enfermagem da FAMAM.

**Enfermeira Especialista em Gerontologia, Docente da Faculdade Maria Milza, Subcoordenadora da Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde da Pessoa Idosa- OSID-EBMSP, e-mail irissoeiro@yahoo.com.br.